

EDITORIAL

IN THE FEBRUARY 2007 ISSUE OF CLINICS

Mauricio Rocha-e-Silva, Editor

This issue of CLINICS opens our 3rd year of existence. We now operate through a new Editorial Management system, with Manuscript Central, which we hope will help us to acquire increased international visibility. In this issue we wish to highlight an interesting anatomical study by Daniel et al. on pharyngeal dimensions of 10 volunteer healthy men and 10 women in a quest for possible explanations for the higher prevalence of obstructive sleep apnea in men. The interesting finding is that pharyngeal air columns exhibited similar dimensions in men and women, but that in women this column is surrounded by smaller, lighter structures. This might imply a smaller effort for women to keep airway patency. Thus, an anatomical protective factor in women against the upper airway collapse may exist. We publish 9 other original research papers.

Carvalho et al describe patterns of detection and optical correction among 578 ophthalmologists and resident physicians to determine age of first ophthalmic evaluation and optical prescription along with present optical correction among ophthalmologists of different age groups. This cross-sectional study, conducted through a self-administered questionnaire, detected average ages for (i) first ophthalmologic exam, (ii) use of first optical prescription, and (iii) the types of chosen corrective devices. Authors conclude that the first ophthalmic evaluation and corresponding optical correction occurred relatively late, and take this as a sign of general habits in the Brazilian population.

Pinho et al compared a new evaluation method (EMAPO) to the method of the American College of Phy-

sicians for determining the risk of cardiovascular complications in noncardiac surgeries searching for new influencing variables. Scores through both criteria were obtained for 700 patients. Mortality rates and the incidence of cardiovascular complications were documented. Renal failure, major surgery, and emergency surgery were independently related to the occurrence of cardiovascular complications, with similar results obtained through the two methods. EMAPO was thus as good as the American College of Physicians method in determining the risk of cardiovascular complications in non-cardiac surgeries, but identified new variables related to surgical risk.

Canzian et al assessed the predictive value and impact on survival of a semi quantitative scoring procedure performed on lung biopsies from 63 patients with diffuse pulmonary infiltrate and found that female gender, the presence of diffuse alveolar damage, acute or chronic histological changes were associated with increased death risk. All of which suggests that a detailed analysis of histological specimens can provide valuable information concerning prognosis.

Casella et al describe the late results of catheter-directed recombinant tissue plasminogen activator fibrinolytic therapy applied to 18 patients with iliofemoral deep venous thrombosis and conclude that this is a safe and effective method for the treatment of acute iliofemoral venous thrombosis. The late evolution as revealed clinically and by ultrasound was superior in patients for whom lytic therapy was effective.

Costa et al endoscopically studied the postoperative structural changes of the intranasal ostium following external dacryocystorhinostomy observed in 50 patients to evaluate the influence of saline solution and 5-fluorouracil,

and found that 5-fluorouracil does not significantly influence the final size of the surgical fistula as determined 2 months post surgery.

Zilberstein et al standardized methods of sample collection of mucus from the digestive tract (mouth, esophagus, stomach, duodenum, jejunum, ileum, colon, rectum), in order to determine the microbiota in a sample (n=64) of healthy Brazilian volunteers. The collection methods developed were efficient in obtaining adequate samples from each segment of the total digestive tract to reveal the normal microbiota. These procedures are safe and easily reproducible for microbiological studies.

Maciel et al characterized the different components of metabolic acidosis in 58 patients with hyperlactatemia in order to determine the degree to which lactate is responsible for the acidosis and the relevance that this might have in their outcome. They found that hyperlactatemia is usually accompanied by metabolic acidemia, but lactate that is responsible for a lesser portion of the acidosis, whereas unmeasured anions account for most of the acidosis in these patients. They conclude that the fraction of the acidosis due to hyperlactatemia was not relevant in terms of outcome.

Lucareli et al determined the effect of clinically prescribed floor reaction ankle-foot orthosis on kinematic parameters of the hip, knee and ankle in the stance phase of the gait cycle, compared to barefoot walking on 71 chil-

dren with cerebral palsy. The results obtained from this study show that maximum knee extension and ankle dorsiflexion were significantly affected in moderately limited patients while no change was observed in severely affected children. The maximum hip extension was not significantly affected in any of the three groups. Authors conclude that when indicated to improve the extension of the knees and ankle in the stance of the cerebral palsy patients floor reaction ankle-foot orthosis was effective.

Terrabuio Junior et al present the more frequent associations found in 558 autopsies of immunocompromised patients who developed secondary interstitial pneumonia as well as the risk of death (odds ratio) in having specific secondary interstitial pneumonia according to the cause of immunocompromise. They conclude that patients with secondary immunosuppression who developed secondary interstitial pneumonia during treatment in hospital should be evaluated to avoid death by diffuse alveolar damage, pulmonary edema, bronchopneumonia, lung hemorrhage, pulmonary thromboembolism, or lung metastasis. The high-risk patients are those immunosuppressed by hematologic disease; those under steroid treatment; or those with colon or hepatic carcinoma, cachexia, or arterial hypertension.

We also publish a review by Maturana et al on menopause, estrogens, and endothelial dysfunction, and 3 case reports.

NO FASCÍCULO DE FEVEREIRO 2007 DE CLINICS

Este fascículo de CLINICS dá início ao nosso terceiro ano volume. Já estamos operando com Manuscript Central, que nos dará melhor visibilidade internacional. Neste fascículo destacamos um interessante estudo anatômico por Daniel et al. sobre as dimensões faringianas de 20 voluntários saudáveis, 10 homens e 10 mulheres na busca por possíveis fatores explicativos da alta incidência de apnéia obstrutiva do sono em homens. O dado interessante

que resulta desta pesquisa é que embora a coluna de ar seja de dimensões semelhantes nos dois sexos, na mulher a coluna de ar é cercada de estruturas menos volumosas, sugerindo um menor esforço para manter patente as vias aéreas superiores patentes no sexo feminino. Estes dados sugerem a existência de um fator de proteção anatômico contra o colapso das vias aéreas superiores nas mulheres. Publicamos 9 outros artigos de pesquisa original.

Carvalho et al descrevem padrões de detecção e uso de correção óptica entre 578 oftalmologistas e residentes, para determinar idade de primeira avaliação e de primeiro prescrição corretiva. O estudo transversal, realizado através de aplicação de questionário, revelou (i) a idade média de primeiro exame, (ii) a idade média de primeira prescrição e (iii) o tipo de corretivo preferido. Os autores concluem que a primeira avaliação e a primeira correção prescrita ocorrem relativamente tarde e que isto pode ser um sinal aplicável a toda a população brasileira.

Pinho et al comparam um novo método de avaliação ao método do American College of Physicians para determinar o risco de complicações cardiovasculares em cirurgias não cardíacas, na busca por novas variáveis significativas. Escores foram obtidos através dos dois critérios para 700 pacientes. A mortalidade e a incidência de complicações cardiovasculares foi documentada. A presença de insuficiência renal, cirurgias de grande porte e cirurgias de emergência correlacionaram-se com a ocorrência de complicações cardiovasculares, com resultados semelhantes por ambos os métodos. Assim EMAPo e o método do American College of Physicians são equivalentes, mas o primeiro revelou novos fatores relacionados ao risco cirúrgico.

Canzian et al analisaram o valor preditivo e o impacto sobre sobrevida de uma análise semiquantitativa de biópsias pulmonares de 63 pacientes com infiltrado pulmonar difuso e concluíram que o sexo feminino, a presença de lesão alveolar difusa, ou de alterações histológicas crônicas ou agudas associam-se com aumento do risco de morte. Concluíram que uma análise detalhada de espécimes histológicos pode fornecer informação valiosa relativa a prognóstico.

Casella et al descrevem os resultados tardios de uma terapia fibrinolítica a base ativador de plasminogênio tissular recombinante aplicada a 18 pacientes com trombose ílio-femoral profunda e concluem que o método é seguro e eficaz. Para o tratamento de trombozes agudas. A evolução tardia observada clinicamente e através de ultrassonografia demonstrou que o tratamento foi superior em pacientes em que a terapia lítica foi efetiva.

Costa et al estudaram endoscopicamente as alterações

estruturais pós-operatórias do óstio intranasal após dacriocistorrinostomia externa, observadas em 50 pacientes para avaliar a influência da solução salina e do 5 fluorouracil, chegando à conclusão de o 5 fluorouracil não influencia significativamente no tamanho final da fístula cirúrgica durante os dois meses de avaliação.

Zilberstein et al padronizaram métodos de coleta do muco do trato digestivo (boca, esôfago, estômago, duodeno, jejuno e íleo, cólon, reto) para determinar a microbiota de uma amostra (n=64) de brasileiros saudáveis. Os métodos de coleta desenvolvidos foram considerados eficientes para obtenção adequada de amostra de cada segmento do trato digestivo total para caracterizar a microbiota normal. Estes procedimentos são seguros e facilmente reproduzíveis para estudo microbiológico.

Maciel et al caracterizaram os diferentes componentes da acidose metabólica de 58 pacientes com hiperlactatemia de modo a verificar o quanto o lactato é responsável pela acidose e a relevância que isso possa ter no prognóstico desses pacientes. Observaram que a hiperlactatemia geralmente se acompanha de acidemia, mas que o lactato é responsável por uma parcela menor da acidose, enquanto que anions não medidos dão conta da maior parte da acidose dos pacientes. Concluem que a fração de acidose devida à hiperlactatemia é irrelevante para a evolução dos pacientes.

Lucarelli et al determinaram o efeito que a órtese de reação ao solo tem na cinemática angular das articulações do quadril, joelho e tornozelo durante a fase de apoio da marcha de crianças com paralisia cerebral, comparando a marcha descalça e com o uso das órteses. Os resultados demonstraram que o pico de extensão do joelho e o pico de dorsiflexão tiveram alterações significantes em pacientes com limitação moderada, enquanto que os pacientes mais severamente limitados não apresentaram alteração. O pico de extensão do quadril não mostrou alteração. Concluem os autores que a órtese de reação ao solo é eficaz quando indicada para aumentar a extensão do joelho e tornozelo durante a fase de apoio da marcha de crianças com paralisia cerebral.

Terrabuio Junior et al apresentam as associações mais frequentes encontradas em autópsias de pacientes imunossuprimidos que desenvolveram pneumonia inters-

ticial secundária bem como o risco de óbito (Odds Ratio) de desenvolver pneumonia intersticial secundária associada à causa da imunossupressão. Concluem que os pacientes que desenvolveram imunossupressão secundária durante o tratamento dentro do hospital devem ser avaliados para evitar como evento final o dano alveolar difuso, o edema pulmonar, a broncopneumonia, a hemorragia pulmonar, o

tromboembolismo pulmonar e a metástase pulmonar. Os pacientes com aumento de risco são aqueles imunossuprimidos por doença hematológica, sob tratamento com esteróides, carcinoma hepático, caquexia e hipertensão.

Publicamos também uma revisão por Maturana et al sobre menopausa, estrógenos e disfunção endotelial, bem como 3 relatos de casos.